

TICIANA RIVERA SANTOS GIACOMINI

**EPIFANIA E VELHICE EM “FELIZ ANIVERSÁRIO” DE CLARICE
LISPECTOR.**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LITERATURA
COGEAE
PUC-SP**

**SÃO PAULO
2009**

TICIANA RIVERA SANTOS GIACOMINI

**EPIFANIA E VELHICE EM “FELIZ ANIVERSÁRIO” DE CLARICE
LISPECTOR.**

Monografia de conclusão do curso de
Especialização em Literatura da Pontifícia
Universidade Católica de São Paulo (COGEAE),
sob a orientação do Prof. Dr. Eduíno José Orione.

SÃO PAULO

2009

RESUMO

O presente trabalho tem a intenção de investigar a epifania e velhice no conto “Feliz Aniversário”, o qual Clarice Lispector incluiu na antologia **Laços de família**, publicada pela primeira vez em 1960. A escolha desta narrativa deve-se ao fato de ela ter como personagem central uma mulher bastante idosa, a qual, semelhante a diversas outras mulheres de Clarice Lispector, vive um instante revelador.

Este estudo está dividido em quatro capítulos. O primeiro trata do conto e do foco narrativo. O conto, segundo diversos estudiosos, é uma narrativa breve. É também fruto de um trabalho racional. Devido a sua brevidade e concisão, ele flagra um momento especial. Bem como apresenta uma tensão e termina num clímax. No caso do objeto de nossa análise, tem-se uma narradora em terceira pessoa, que conhece o interior das personagens, sobretudo da protagonista.

O segundo capítulo trata da epifania e da velhice. A primeira é recorrente na obra de Clarice Lispector, e costuma ser entendida como uma revelação que se dá à personagem num momento inesperado. Esta revelação acontece por meio dos sentidos, principalmente, através da visão. No caso que aqui estudamos, ou seja, em “Feliz aniversário”, temos uma combinação entre *epifania* e *velhice*. Ora, a velhice é uma fase difícil de ser vivida por quem passa por ela. Isso acontece porque o velho, em nossa sociedade e cultura, é descartável e “invisível”. As pessoas, geralmente, não têm paciência para ouvi-lo; podam-lhe todas as ocupações, por acharem que ele não é capaz de desempenhá-las; não respeitam suas vontades. Isso, muitas vezes, leva o idoso ao isolamento, à solidão e ao tédio. Aqueles que conseguem escapar desejam chamar a atenção, querem exercitar sua vaidade e autoestima, a fim de serem alguém novamente.

Já o terceiro capítulo faz uma análise pormenorizada dos conflitos familiares em “Feliz Aniversário”, destacando a relação pouco estreita entre D. Anita, aniversariante e personagem principal, e seus familiares.

Por fim, o quarto capítulo é pontualmente dedicado à epifania e à velhice no conto em análise. Mostraremos como D. Anita e Cordélia (nora mais nova) vivem de maneiras diferentes o processo epifânico; aquela por ter evidentes traços típicos da velhice, e esta por meio da afinidade com a idosa. Neste capítulo, foi feita também uma aproximação entre Cordélia clariceana e a Cordélia de Shakespeare.

BIBLIOGRAFIA

Obra de Clarice Lispector

LISPECTOR, Clarice. **Laços de família**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

Obras teóricas

SÁ, Olga. **A escritura de Clarice Lispector**. Petrópolis: Vozes, 1979.

_____ **Clarice Lispector: A Travessia do Oposto**. São Paulo: Annablume, 1993.

GOTLIB, Nadia Battella. **Clarice: uma vida que se conta**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1995.

_____ **Teoria do Conto**. São Paulo: Ática, 1985.

GUIDIN, Márcia Lúcia. **A hora da estrela - Clarice Lispector**. São Paulo: Ática, 1994.

NUNES, Benedito. **O drama da linguagem: uma leitura de Clarice Lispector**. 2ª ed. São Paulo, 1995.

BORELLI, Olga. **Clarice Lispector: Esboço para um possível retrato**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

WALDMAN, Berta. **Clarice Lispector - A paixão segundo C. L.** 2ª ed. São Paulo: Escuta, 1992.

PONTIERI, Regina Lúcia. **Clarice: uma poética do olhar**. Cotia: Ateliê, 1999.

PASSOS, Cleusa Rios Pinheiro. **Clarice Lispector: os elos da tradição**. Confluências, São Paulo: Nova Alexandria / Edusp, 1995.

BOSI, Ecléa. **Memória e Sociedade: lembranças de velhos**. 2ª ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1987.

BEAUVOIR, Simone de. **A velhice**: As Relações com o Mundo. São Paulo: Difusão Européia do livro, 1970.

SHAKESPEARE, William. **Rei Lear**. Rio de Janeiro: Lacerda, 1998.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Platão Francisco. **Para entender o texto**. São Paulo: Ática, 2002.

BRAIT, Beth. **A personagem**. São Paulo: Ática, 1990.

CANDIDO, Antônio. **A personagem de ficção**. 10ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

LEITE, Ligia Chiappini Moraes. **O foco narrativo**. São Paulo: Ática, 1985. (Série Princípios).

REIS, Luiza de Maria. **O que é conto?** São Paulo: Brasiliense, 1984.